

Jaraguá do Sul (SC), 24 de outubro de 2018: A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **terceiro trimestre de 2018 (3T18)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

CONSISTÊNCIA NO CRESCIMENTO DE RECEITA E RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO EM EXPANSÃO

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 3.237,3 milhões** no **3T18**, 32,9% superior ao 3T17 e 5,9% superior ao 2T18. Ajustada pelos efeitos da consolidação das aquisições WEG Transformers USA (WTU) e TGM, a ROL mostraria crescimento de 29,3% sobre o 3T17 e 6,6% em relação ao 2T18.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 489,0 milhões**, 25,9% superior ao 3T17 e 5,0% superior ao 2T18, enquanto a **margem EBITDA** de **15,1%** foi 0,9 ponto percentual menor que no 3T17 e 0,1 ponto percentual menor do que no 2T18.
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 17,2% no 3T18, um crescimento de 0,6 ponto percentual em relação ao 3T17 e crescimento de 0,3 ponto percentual em relação ao 2T18.

O crescimento da receita no terceiro trimestre se manteve no Brasil e no exterior. No Brasil o destaque foi a receita dos novos negócios, como as usinas de energia solar e a recente aquisição da TGM, empresa de turbinas a vapor. No mercado externo, o crescimento se mantém consistente nas vendas de equipamentos de ciclo curto e já observamos novas oportunidades em projetos que demandam equipamentos de ciclo longo, principalmente para os segmentos de óleo e gás, papel e celulose e mineração.

A expansão do ROIC foi destaque novamente nesse trimestre comprovando a estratégia de investimentos em novos negócios, com retornos atraentes. A volatilidade sobre as margens operacionais, sobretudo em GTD no Brasil e no exterior, foi mais do que compensada pelos ganhos de escala e pela eficiência na alocação de capital.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

	3T18	2T18	%	3T17	%	09M18	09M17	%
Retorno Sobre o Capital Investido	17,2%	16,9%	0,3 pp	16,6%	0,6 pp	17,2%	16,6%	0,6 pp
Receita Líquida de Vendas	3.237.309	3.056.648	5,9%	2.435.085	32,9%	8.845.433	6.850.083	29,1%
Mercado Interno	1.375.424	1.318.922	4,3%	1.008.161	36,4%	3.822.917	2.971.685	28,6%
Mercado Externo	1.861.885	1.737.726	7,1%	1.426.924	30,5%	5.022.516	3.878.398	29,5%
Mercado Externo em US\$	470.585	483.604	-2,7%	451.452	4,2%	1.548.002	1.221.546	26,7%
Lucro Líquido	381.430	336.605	13,3%	312.030	22,2%	1.003.039	841.899	19,1%
Margem Líquida	11,8%	11,0%		12,8%		11,3%	12,3%	
EBITDA	489.022	465.515	5,0%	388.446	25,9%	1.334.247	1.090.017	22,4%
Margem EBITDA	15,1%	15,2%		16,0%		15,1%	15,9%	
LPA (ajustado pela bonificação)	0,18187	0,16052	13,3%	0,14876	22,3%	0,47828	0,40139	19,2%

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

25 de outubro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Novidade: pré-cadastramento para conexão telefônica, [registre-se aqui](#)

Dial-in com conexões no Brasil (para quem não fez o pré-cadastramento): +55 11 3193-1001

Webcasting com slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/3t18.htm

Receita Operacional Líquida

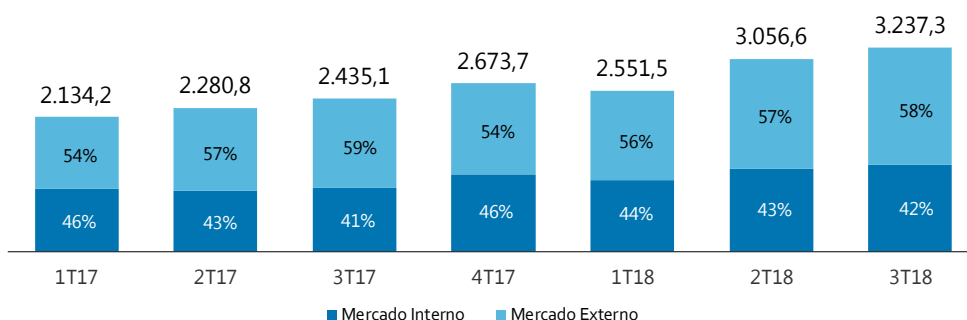
A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 3.237,3 milhões** no 3T18, com crescimento de 32,9% sobre o 3T17 e crescimento de 5,9% sobre o 2T18. Se ajustada pela consolidação das aquisições WEG Transformers USA e TGM, a ROL mostra crescimento de 29,3% sobre o 3T17 e 6,6% em relação ao 2T18.

A exemplo do que vem ocorrendo há alguns trimestres, o crescimento em GTD liderou o crescimento consolidado. No Brasil, a expansão em GTD é explicada sobretudo pelos seguintes fatores: a) reconhecimento da receita em projetos de geração solar mais significativos, b) aquisição da TGM, empresa de turbinas a vapor e c) melhora gradual da receita da WEG Transformadores. As aquisições recentes, WEG Transformers USA e TGM, explicam boa parte do crescimento da receita no exterior.

Em equipamentos eletroeletrônicos industriais, o crescimento dos investimentos industriais globais em conjunto com a recuperação dos preços de algumas commodities (petróleo e metais) tem contribuído de forma positiva para o crescimento da receita, principalmente no mercado externo. Já em motores para uso doméstico houve pequeno crescimento da receita no Brasil, reflexo da dinâmica de consumo, e continuidade da queda da receita no exterior, explicada principalmente por situações específicas na China e na Argentina. O negócio de tintas e vernizes continuou se beneficiando da gradual recuperação da indústria local, seu principal mercado consumidor.

Neste trimestre a receita foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio que passou de R\$ 3,16 no 3T17 para R\$ 3,96 no 3T18, com valorização de 25,2% sobre o Real.

Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ Milhões)

No 3T18, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.375,4 milhões, representando 42% da ROL e mostrando crescimento de 36,4% sobre o 3T17 e 4,3% em relação ao 2T18. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 33,4% sobre o 3T17 e 4,9% em relação ao 2T18;
- Mercado Externo: R\$ 1.861,9 milhões, equivalentes a 58% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 3T18 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:

- Em Reais: crescimento de 30,5% em relação ao 3T17 e 7,1% em relação ao 2T18. Eliminados os efeitos das aquisições da WEG Transformers USA e da TGM, o crescimento seria de 26,3% sobre o 3T17 e 7,9% em relação ao 2T18.
- Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 4,2% em relação ao 3T17 e queda de 2,7% em relação ao 2T18. Eliminados os efeitos das consolidações da WEG Transformers USA e da TGM, crescimento seria de 0,9% sobre o 3T17 e queda de 2,0% em relação ao 2T18.
- Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e eliminados os efeitos das consolidações da WEG Transformers USA e da TGM: crescimento de 6,0% em relação ao 3T17.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Valores em R\$ mil

	3T18	2T18	%	3T17	%
Receita Operacional Líquida	3.237.309	3.056.648	5,9%	2.435.085	32,9%
. Mercado Interno	1.375.424	1.318.922	4,3%	1.008.161	36,4%
. Mercado Externo	1.861.885	1.737.726	7,1%	1.426.924	30,5%
. Mercado Externo em US\$	470.585	483.604	-2,7%	451.452	4,2%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	3T18	2T18	%	3T17	%
América do Norte	43,5%	42,5%	1,0 pp	41,5%	2,0 pp
América do Sul e Central	10,5%	12,7%	-2,2 pp	14,5%	-4,0 pp
Europa	28,0%	26,0%	2,0 pp	26,9%	1,1 pp
África	7,6%	9,3%	-1,7 pp	8,5%	-0,9 pp
Ásia-Pacífico	10,4%	9,5%	0,9 pp	8,6%	1,8 pp

Áreas de Negócios

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais – Assim como observado nos últimos trimestres, o bom desempenho no mercado externo foi o destaque nesta área de negócio. Continuamos observando recuperação do investimento industrial global, apesar de ainda estar concentrado na manutenção da base existente. Projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*) apresentam melhora no exterior, mas ainda não são observados de forma consistente no Brasil.

No Brasil as vendas de produtos de ciclo curto, especialmente motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação, continuam a sua trajetória de crescimento. A demanda, porém, segue dependendo dos investimentos em manutenção da capacidade instalada, o que diminui o efeito da desvalorização cambial como fator de competitividade.

As vendas de equipamentos de ciclo longo, principalmente painéis de automação, apresentaram pequena retração no comparativo trimestral. Apesar da melhora gradual na entrada de pedidos, o nível de entrega desses equipamentos foi menor do que o verificado no mesmo período do ano anterior.

No exterior, o crescimento da receita foi predominantemente em produtos de ciclo curto, onde temos avançado através da ampliação de nossa linha de produtos e ganho de participação de mercado. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam com perspectivas de crescimento, seguindo a mesma tendência dos trimestres anteriores, principalmente em indústrias ligadas a óleo e gás, infraestrutura, mineração e papel e celulose.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – Os equipamentos nesta área de negócios são caracteristicamente ligados a energias renováveis, com prazos de fabricação que se estendem por vários meses. Desta forma, o crescimento de receitas, que permaneceu forte, é resultado da execução de uma carteira de pedidos que foi construída há vários meses. O destaque tem sido, já há alguns trimestres, os sistemas de geração de energia solar. É importante lembrar que as entregas de sistemas solares começaram no 1T18, o que significa que a taxa de crescimento em GTD é elevada pela base de comparação baixa. Adicionalmente, este ainda é um negócio em maturação e embora tenha retorno sobre capital investido atraente, possui como característica margens operacionais mais baixas.

O desempenho em GTD também teve contribuição relevante do negócio de geração eólica que apresentou crescimento significativo em relação ao 3T17. Conforme reportado à época, no 3T17 tivemos a postergação da entrega de um importante projeto de geração eólica para 2018, diminuindo a receita reconhecida naquele trimestre.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e biomassa, a melhora na entrada de pedidos se consolidou. Há a expectativa de continuidade desta tendência para o ano, sinalizando estabilidade para os próximos meses. Vale destacar que desde março de 2018 passamos a consolidar nesta área de negócio a TGM, fabricante de turbinas a vapor que contribuiu para o crescimento da receita nesse trimestre.

Em Transmissão e Distribuição (T&D) começamos a observar uma melhora gradual da receita, principalmente em transformadores de distribuição e transformadores e subestações para projetos de energia renováveis, reflexo da maior entrada de pedidos observada nos últimos meses. Adicionalmente, os leilões de transmissão realizados nos últimos anos tiveram reflexo positivo em nossa carteira de pedidos de médio e longo prazo e vão contribuir com o desempenho dessa unidade de negócio a partir do final de 2019.

No mercado externo, a maior contribuição foi do negócio de transformadores que apresentou crescimento em todas as operações, com destaque para a consolidação da nova empresa nos Estados Unidos, WEG Transformers USA. Esta aquisição complementa nossa plataforma produtiva na América do Norte e oferece sinergias significativas. A combinação de operações verticalizadas de grande escala e a flexibilidade de possuir unidades produtivas em várias geografias, nos abre inúmeras oportunidades de expansão no mercado externo.

Motores para uso doméstico – No mercado interno observamos pequeno crescimento da receita em relação ao ano passado. Por sua característica de produtos de ciclo curto, a dinâmica desta área de negócio depende diretamente do desempenho da economia e principalmente do consumo, que ainda não apresentou recuperação consistente em relação ao ano passado.

No mercado externo a receita apresentou queda principalmente pela menor entrada de pedidos no mercado local na China somado ao fraco desempenho da operação na Argentina, que sofre em virtude dos recentes problemas enfrentados pela economia local.

Tintas e Vernizes – A performance no mercado interno continua refletindo o desempenho dos mercados industriais e de bens de consumo, que apresentam recuperação gradual ao longo de 2018. Reflexo da melhora em alguns segmentos, como por exemplo autopeças, implementos rodoviários e saneamento, bem como a normalização das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. A queda da receita no mercado externo reflete principalmente as dificuldades do cenário econômico na Argentina, nosso principal mercado para essa unidade de negócio no exterior.

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	3T18	2T18		3T17	
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	53,45%	54,63%	-1,18 pp	57,13%	-3,68 pp
Mercado Interno	13,79%	15,18%	-1,39 pp	17,86%	-4,07 pp
Mercado Externo	39,66%	39,45%	0,21 pp	39,27%	0,39 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	33,93%	32,57%	1,36 pp	26,22%	7,71 pp
Mercado Interno	20,87%	20,89%	-0,02 pp	14,06%	6,81 pp
Mercado Externo	13,06%	11,68%	1,38 pp	12,15%	0,91 pp
Motores para Uso Doméstico	8,56%	8,91%	-0,35 pp	11,90%	-3,34 pp
Mercado Interno	4,30%	3,78%	0,52 pp	5,47%	-1,17 pp
Mercado Externo	4,26%	5,14%	-0,88 pp	6,43%	-2,17 pp
Tintas e Vernizes	4,06%	3,88%	0,18 pp	4,75%	-0,69 pp
Mercado Interno	3,53%	3,31%	0,22 pp	4,00%	-0,47 pp
Mercado Externo	0,53%	0,58%	-0,05 pp	0,74%	-0,21 pp

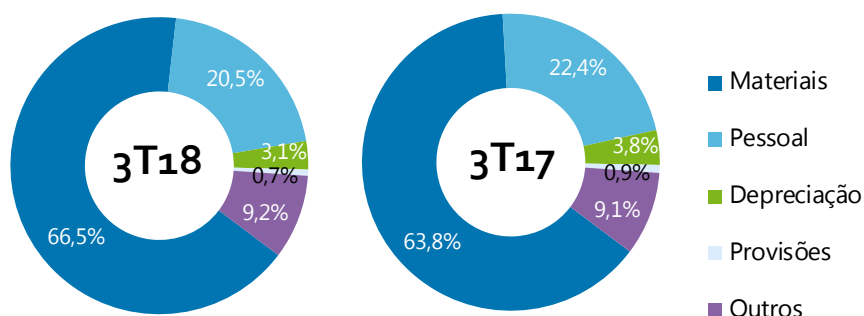
Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T18 somou R\$ 2.288,3 milhões, 34,5% maior do que no 3T17 e 5,1% maior do que no 2T18. A margem bruta foi de 29,3%, 0,8 ponto percentual menor do que no 3T17, e 0,5 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

O aumento dos custos e a consequente redução da margem bruta na comparação com o 3T17 deve-se principalmente à consolidação da aquisição WEG Transformers USA, ao crescimento das vendas de projetos de geração solar, no qual as margens operacionais são estruturalmente mais baixas, e também ao impacto da volatilidade cambial de curto prazo nos custos de materiais, principalmente nos projetos de ciclo longo.

No 3T18, o preço médio do cobre no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) apresentou queda de 11,1% em relação ao 2T18 e queda de 3,7% em relação ao 3T17, enquanto o preço médio do aço apresentou queda de 0,2% em relação ao 2T18 e aumento de 13,3% em relação ao 3T17.

Composição do CPV



Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

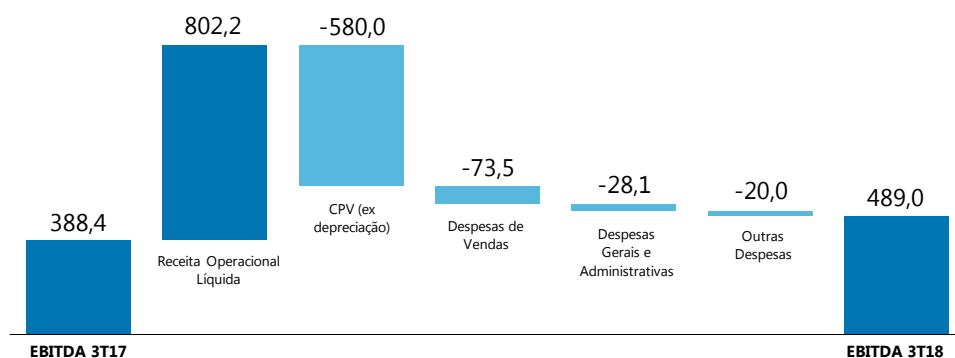
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 467,5 milhões no 3T18, com aumento de 28,4% sobre o 3T17 e de 8,9% sobre o 2T18. Vale destacar que parte dessas despesas são referentes as operações no exterior e também são impactadas pela recente desvalorização do Real. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 14,4%, com queda de 0,6 ponto percentual em relação ao 3T17 e aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao 2T18. O crescimento das receitas, combinado com a disciplina no controle das despesas, tem proporcionado aumento da eficiência operacional, contribuindo para amenizar o impacto da maior participação dos novos negócios nas vendas.

EBITDA e Margem EBITDA

No 3T18 o EBITDA atingiu R\$ 489,0 milhões, com crescimento de 25,9% sobre o 3T17 e de 5,0% sobre o 2T18. A margem EBITDA foi de 15,1%, 0,9 ponto percentual menor que no 3T17 e 0,1 ponto percentual menor do que no 2T18. O desempenho da margem EBITDA ficou estável em relação ao 2T18, mas abaixo da margem do 3T17, devido aos impactos da aquisição da WEG Transformers USA, do crescimento rápido dos novos negócios, como geração solar, com característica de margens operacionais mais baixas e também ao impacto da volatilidade cambial de curto prazo nos custos de materiais dos projetos de ciclo longo.

	3T18	2T18	%	3T17	%
Receita Operacional Líquida	3.237,3	3.056,6	5,9%	2.435,1	32,9%
Lucro Líquido antes de Minoritários	380,1	339,0	12,1%	312,9	21,5%
(+) IRPJ e CSLL	37,2	43,2	-13,8%	30,2	23,3%
(+/-) Resultado Financeiro	-8,5	6,5	n.a.	-26,7	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	80,2	76,8	4,4%	72,1	11,2%
EBITDA	489,0	465,5	5,0%	388,4	25,9%
% s/ ROL	15,1%	15,2%		16,0%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T18 foi positivo em R\$ 8,5 milhões (positivo em R\$ 26,7 milhões no 3T17 e negativo em R\$ 6,5 milhões no 2T18), a queda no comparativo trimestral é explicada principalmente pelas menores taxas de juros recebidas sobre nossa posição de caixa.

Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 3T18 totalizou R\$ 59,7 milhões (R\$ 48,2 milhões e R\$ 71,7 milhões no 3T17 e 2T18, respectivamente). Adicionalmente, creditamos R\$ 22,5 milhões como IR/CS Diferidos no 3T18 (créditos de R\$ 18,0 milhões no 3T17 e créditos de R\$ 28,5 milhões no 2T18).

Resultado Líquido

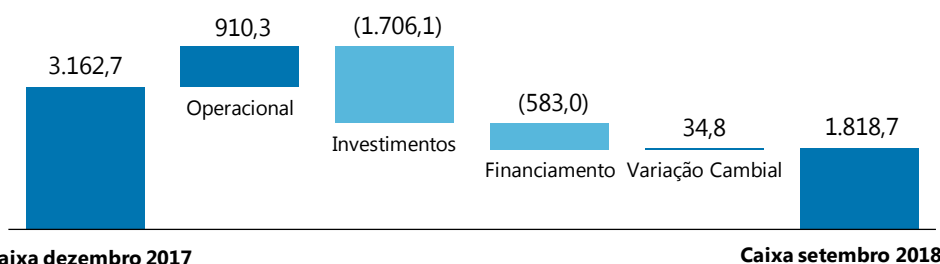
O lucro líquido no 3T18 foi de R\$ 381,4 milhões, com crescimento de 22,2% em relação ao 3T17 e crescimento de 13,3% em relação ao 2T18. A margem líquida atingiu 11,8%, 1,0 ponto percentual inferior ao 3T17 e 0,8 ponto percentual superior ao 2T18.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais nos primeiros nove meses de 2018 foi de R\$ 910,4 milhões. Queda de 6,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado da maior necessidade de capital de giro, principalmente na linha de estoques, em virtude da variação cambial, a fim de suportar o crescimento do mercado externo.

O crescimento mais expressivo no desembolso nas atividades de investimento, que totalizaram R\$ 1.706,1 milhões nos nove meses, deve-se principalmente à movimentação das aplicações financeiras de longo prazo. O nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação a 2017, em linha com o orçamento de capital aprovado no início do ano.

Nas atividades de financiamento, captamos R\$ 1.194,1 milhões e realizamos amortizações de R\$ 1.111,7 milhões, resultando em captação líquida de R\$ 82,3 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 63,2 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 604,3 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 583,0 milhões nas atividades de financiamento nos nove meses.

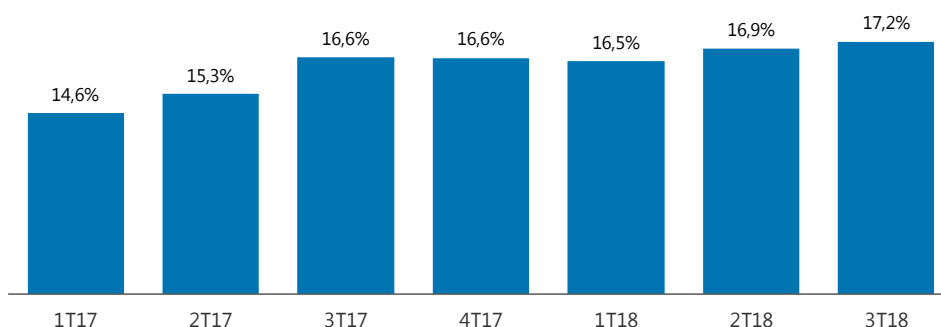


(Valores em R\$ Milhões)

Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 3.236,4 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.593,2 milhões em dezembro de 2017).

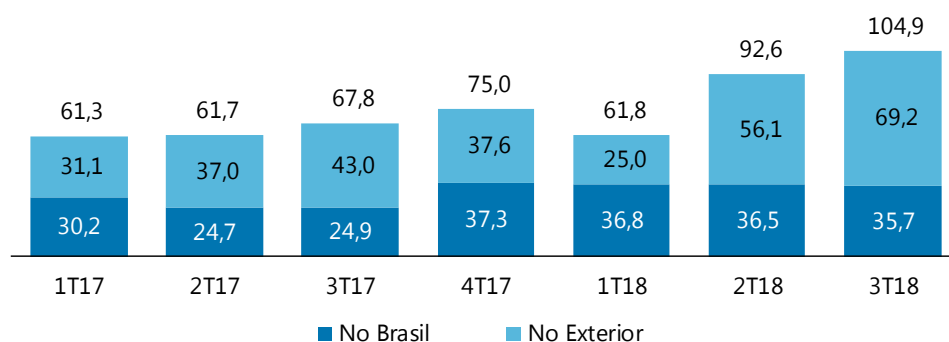
Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 3T18 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou expansão de 0,6 ponto percentual em relação ao 3T17, atingindo 17,2%. O crescimento do *Net Operating Profit After Taxes (NOPAT)*, em virtude do crescimento da receita e controle das despesas, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.



Investimentos (CAPEX)

Nos primeiros nove meses de 2018 investimos R\$ 259,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos, e licenças de uso de softwares, sendo 42% destinados às unidades produtivas no Brasil e 58% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior. Considerando os ativos fixos incorporados através da aquisição da TGM o total dos investimentos nos primeiros nove meses de 2018 foi de R\$ 344,3 milhões.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 248,3 milhões, representando 2,8% da receita operacional líquida no ano de 2018.

Disponibilidades e Endividamento

Em 30 de setembro de 2018 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 5.055,2 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.799,9 milhões, sendo 56% em operações de curto prazo e 44% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 255,3 milhões.

	Setembro 2018		Dezembro 2017		Setembro 2017	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	5.055.162		4.755.885		4.909.065	
- Curto Prazo	4.141.941		4.585.606		4.766.855	
- Longo Prazo	913.221		170.279		142.210	
FINANCIAMENTOS	4.799.870	100%	4.110.082	100%	4.472.629	100%
- Curto Prazo	2.673.228	56%	2.027.375	49%	1.760.135	39%
- Em Reais	503.920		1.300.232		1.051.077	
- Em outras moedas	2.169.308		727.143		709.058	
- Longo Prazo	2.126.642	44%	2.082.707	51%	2.712.494	61%
- Em Reais	398.939		457.386		1.357.194	
- Em outras moedas	1.727.703		1.625.321		1.355.300	
Caixa (Dívida) Líquida	255.292		645.803		436.436	

(Valores em R\$ mil)

As características do endividamento ao final de setembro eram:

- *Duration* total de 18,7 meses, sendo de 36,4 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2017 estes valores eram de 20,0 meses e de 32,3 meses, respectivamente.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,1% ao ano (8,3% ao ano em dezembro de 2017). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

**Dividendos e Juros
sobre Capital Próprio**

A partir de 15 de agosto, realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2018, conforme abaixo:

- Em 20 de março, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 84,6 milhões
- Em 26 de junho, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 82,2 milhões
- Em 17 de julho, como dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2018, no valor total de R\$ 172,8 milhões

Adicionalmente, em 18 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), no valor de R\$ 82,4 milhões. Estes JCP serão pagos em 13 de março de 2019.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	0,052470588
Juros sobre Capital Próprio	26/06/2018	0,039176471
Dividendos	17/07/2018	0,082394405
Juros sobre Capital Próprio	18/09/2018	0,039294118
Total		0,213335582

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 25 de outubro de 2018 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

10h00 – Nova York (EDT)

15h00 – Londres (BST)

Novidade:

Link para pré-cadastro (evite fila na conexão telefônica)

- Teleconferência em português: [registre-se aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [registre-se aqui](#)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/3t18.htm

Slides e tradução simultânea em inglês: www.choruscall.com.br/weg/3q18.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Áreas de negócios

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), turbinas a vapor, aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead time* de projeto e fabricação mais longos.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Anexo I
Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral
Valores em R\$ Mil

	3º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Variações %	
	2018		2018		2017		3T18	3T18
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	2T18	3T17
Receita Líquida	3.237.309	100%	3.056.648	100%	2.435.085	100%	5,9%	32,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.288.304)	-71%	(2.177.665)	-71%	(1.701.858)	-70%	5,1%	34,5%
Lucro Bruto	949.005	29%	878.983	29%	733.227	30%	8,0%	29,4%
Despesas de Vendas	(312.897)	-10%	(284.127)	-9%	(238.374)	-10%	10,1%	31,3%
Despesas Administrativas	(154.625)	-5%	(145.026)	-5%	(125.875)	-5%	6,6%	22,8%
Receitas Financeiras	233.424	7%	140.758	5%	178.778	7%	65,8%	30,6%
Despesas Financeiras	(224.943)	-7%	(147.229)	-5%	(152.047)	-6%	52,8%	47,9%
Outras Receitas Operacionais	3.940	0%	9.405	0%	5.339	0%	-58,1%	-26,2%
Outras Despesas Operacionais	(78.647)	-2%	(70.525)	-2%	(57.971)	-2%	11,5%	35,7%
Equivalência Patrimonial	2.071	0%	-	0%	-	0%	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	417.328	13%	382.239	13%	343.077	14%	9,2%	21,6%
Imposto de Renda e CSSL	(59.705)	-2%	(71.684)	-2%	(48.180)	-2%	-16,7%	23,9%
Impostos Diferidos	22.489	1%	28.485	1%	17.992	1%	-21,0%	25,0%
Minoritários	(1.318)	0%	2.435	0%	859	0%	n.m	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	381.430	12%	336.605	11%	312.030	13%	13,3%	22,2%
EBITDA	489.022	15,1%	465.515	15,2%	388.446	16,0%	5,0%	25,9%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,18187		0,16052		0,14876		13,3%	22,3%

Anexo II
Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados
Valores em R\$ Mil

	9 Meses		9 Meses		%
	2018		2017		
	R\$	AV%	R\$	AV%	2018 2017
Receita Operacional Líquida	8.845.433	100%	6.850.083	100%	29%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.293.846)	-71,2%	(4.798.392)	-70,0%	31%
Lucro Bruto	2.551.587	28,8%	2.051.691	30,0%	24%
Despesas de Vendas	(839.623)	-9%	(656.991)	-10%	28%
Despesas Administrativas	(429.101)	-5%	(361.577)	-5%	19%
Receitas Financeiras	612.573	7%	615.335	9%	0%
Despesas Financeiras	(582.628)	-7%	(550.650)	-8%	6%
Outras Receitas Operacionais	16.716	0%	17.842	0%	-6%
Outras Despesas Operacionais	(198.088)	-2%	(172.393)	-3%	15%
Equivalência Patrimonial	2.364	0%	-	0%	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.133.800	13%	943.257	14%	20%
Imposto de Renda e CSSL	(159.403)	-2%	(137.900)	-2%	16%
Impostos Diferidos	32.899	0%	39.180	1%	-16%
Minoritários	4.257	0%	2.638	0%	61%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	1.003.039	11%	841.899	12%	19%
EBITDA	1.334.247	15,1%	1.090.017	15,9%	22%
LPA (ajustado pela bonificação)	0,47828		0,40139		19%

Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Setembro 2018		Dezembro 2017		Setembro 2017			
	(A)		(B)		(C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
ATIVO CIRCULANTE	10.075.121	62%	9.415.667	67%	9.462.943	68%	7%	6%
Disponibilidades	3.937.880	24%	4.573.731	33%	4.757.582	34%	-14%	-17%
Créditos a Receber - Total	2.564.768	16%	2.242.613	16%	2.233.281	16%	14%	15%
Estoques - Total	2.518.626	15%	1.852.266	13%	1.836.737	13%	36%	37%
Outros Ativos Circulantes	1.053.847	6%	747.057	5%	635.343	5%	41%	66%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.391.073	9%	443.844	3%	410.395	3%	213%	239%
Aplicações Financeiras	630.638	4%	-	0%	-	0%	-	-
Impostos Diferidos	164.913	1%	148.284	1%	147.137	1%	11%	12%
Outros Ativos não circulantes	595.522	4%	295.560	2%	263.258	2%	101%	126%
PERMANENTE	4.807.936	30%	4.121.631	29%	4.061.395	29%	17%	18%
Investimentos	18.478	0%	268	0%	306	0%	6795%	5939%
Imobilizado Líquido	3.493.399	21%	3.160.111	23%	3.129.052	22%	11%	12%
Intangível	1.296.059	8%	961.252	7%	932.037	7%	35%	39%
TOTAL DO ATIVO	16.274.130	100%	13.981.142	100%	13.934.733	100%	16%	17%
PASSIVO CIRCULANTE	5.579.559	34%	4.326.788	31%	3.990.150	29%	29%	40%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	370.846	2%	211.062	2%	340.635	2%	76%	9%
Fornecedores	878.547	5%	750.533	5%	668.828	5%	17%	31%
Obrigações Fiscais	150.240	1%	102.944	1%	126.410	1%	46%	19%
Empréstimos e Financiamentos	2.653.066	16%	2.014.530	14%	1.740.222	12%	32%	52%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	73.143	0%	160.892	1%	82.411	1%	-55%	-11%
Adiantamento de Clientes	622.430	4%	429.258	3%	467.451	3%	45%	33%
Participações nos Resultados	111.768	1%	138.788	1%	88.357	1%	-19%	26%
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.162	0%	12.845	0%	19.913	0%	57%	1%
Outras Obrigações	699.357	4%	505.936	4%	455.923	3%	38%	53%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.922.452	18%	2.815.892	20%	3.461.032	25%	4%	-16%
Empréstimos e Financiamentos	2.118.054	13%	2.041.912	15%	2.652.021	19%	4%	-20%
Outras Obrigações	164.923	1%	150.390	1%	169.024	1%	10%	-2%
Impostos Diferidos	81.139	0%	116.629	1%	137.024	1%	-30%	-41%
Provisões para Contingências	558.336	3%	506.961	4%	502.963	4%	10%	11%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	144.665	1%	122.381	1%	112.565	1%	18%	29%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.627.454	47%	6.716.081	48%	6.370.986	46%	14%	20%
TOTAL DO PASSIVO	16.274.130	100%	13.981.142	100%	13.934.733	100%	16%	17%

Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	9 Meses 2018	9 Meses 2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.133.800	943.257
Depreciações e Amortizações	230.392	211.445
Equivalência patrimonial	(2.364)	-
Provisões:	355.468	411.592
Varição nos Ativos e Passivos	(806.940)	(591.089)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(282.344)	(66.662)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	256.179	(4.523)
(Aumento)/Redução nos estoques	(458.108)	(198.933)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(129.734)	(132.833)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(192.933)	(188.138)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	910.356	975.205
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(240.334)	(179.760)
Intangível	(18.985)	(11.045)
Resultado de venda de imobilizado	8.079	6.948
Aquisição de Controlada	(128.567)	(95.828)
Caixa adquirido de controladas	12.432	1.154
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.324.669)	-
Resgate de aplicações financeiras	137.566	31.857
Rendimento s/ aplicações financeiras	(151.643)	(142.913)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.706.121)	(389.587)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.194.083	639.965
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.111.749)	(508.091)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(63.201)	(284.939)
Ações em Tesouraria	2.131	(5.872)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(604.308)	(550.384)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(583.044)	(709.321)
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	34.849	6.280
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(1.343.960)	(117.423)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.162.685	3.390.662
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.818.725	3.273.239